

VI SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

26 a 27 de Janeiro de 2017

REDUÇÃO DE DANOS: ANÁLISE DA ATUAÇÃO DO(A) PSICÓLOGO(A) NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL PARA ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS – CAPSad

Giovana Lóde Cortez (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil); Fábio José Orsini Lopes (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil).

contato: giovanalodecortez@hotmail.com

Palavras-chave: Redução de danos. Atenção aos usuários de drogas. Saúde Mental.

A Redução de Danos (RD) é uma estratégia de cuidado em saúde voltada, principalmente, para usuários de álcool e outras drogas, em que a abstinência não é a meta principal, mas sim melhores condições gerais ao indivíduo e práticas de saúde. Desde a Idade Média relatos mostram que já havia uma preocupação com as formas de se consumir drogas e como reduzir os danos causados por elas, no entanto, no decorrer da história e com a repercussão das drogas injetáveis, grande parte das ações de RD estiveram relacionadas à programas de troca de seringas. É nesse formato que tais ações chegam ao Brasil, em que, permeadas por uma política altamente proibicionista, geram polêmica e passam a configurar crime. Apesar de atualmente o Ministério da Saúde (MS) já ter adotado as estratégias de Redução de Danos como política pública, ainda se faz presente na sociedade um paradigma proibicionista, que pode influenciar a atuação de muitos profissionais. Partindo dessa ideia e do entendimento de que os profissionais de psicologia que trabalham na rede pública de saúde devem seguir o que é proposto pelo MS, este trabalho objetiva analisar a atuação dos(as) psicólogos(as) do Centro de Atenção Psicossocial para álcool e outras drogas (CAPSad) da cidade de Maringá no tocante ao uso das estratégias de RD. Além disso, a Política de Atenção Integral a Usuários de Álcool e outras Drogas, elaborada pelo MS, aborda tais estratégias de forma genérica em relação às ações possíveis de serem realizadas. Quanto à metodologia, inicialmente será feito um levantamento bibliográfico a fim de obter informações que ajudem na construção da pesquisa no que diz respeito a conceitos e fatos históricos sobre a RD. Após isso, será executado um estudo de campo no CAPSad de Maringá, onde serão feitas visitas utilizando-se de observação participante e entrevistas semi-estruturadas para investigar a compreensão dos profissionais acerca do tema e se as ações de RD estão sendo implementadas. Posteriormente, os dados coletados serão analisados qualitativamente.